ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUSIAS DE REFOJOS DE BASTO, OUTEIRO E PAINZELA – ANO DE DOIS MIL E CATORZE----------

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze na sede da Junta da União das Freguesias, em Refojos de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Stela Monteiro, tendo como Primeira Secretária Susana Dourado e Segunda Secretária, Benvinda Magalhães.----------

Estavam presentes treze membros, de entre os quais: Elisabete Conceição Gonçalves Moura devidamente identificada e em substituição do membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras", Miguel Gonçalves.----------

Por parte da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente da Junta, Leandro Campos; o Secretário, Manuel Maria Leite; o Tesoureiro, António Ribeiro, o vogal Pedro Teixeira e a vogal Carla da Silva.----------

Face ao número legal de presenças para a Assembleia poder funcionar, pela sua Presidente foi declarada aberta a sessão, quando eram decorridas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA----------

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA PELA ASSEMBLEIA----------

Pela Exma. Presidente foi lida a correspondência recebida, a saber:----------

-Ofício do membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras", Miguel Gonçalves, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia de Freguesia a realizar no dia cinco de dezembro e, a requerer, por isso, a sua substituição.----------

Depois a Exma. Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se algum dos presentes pretendia usar da palavra, e um membro manifestou a sua intenção:----------

Pela vogal da Junta, Carla da Silva, foi feito um pedido de desculpa pela forma que se manifestou na sessão de junho, esclarecendo que devido a problemas pessoais não se conseguiu controlar como devia.----------

Em resposta a este esclarecimento pelo membro eleito pela coligação "Cabeceiras Mais Futuro" PPD/PSD- CDS/PP, Isidro Ferreira, foi dito que não há ressentimentos, já está tudo esquecido.-------

PERÍODO DA ORDEM DO DIA----------

-PONTO NÚMERO UM – APROVAÇÃO DA ATA REFERENTE À SESSÃO ANTERIOR----

Presente para aprovação foi perguntado se alguém queria pronunciar-se sobre o teor da ata.---------

Não havendo intervenções, a ata foi submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria, com dez

votos a favor e três abstenções, cujos membros justificaram com o facto de não terem estado presentes na última sessão.----------

-PONTO NÚMERO DOIS – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PPI – Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2015----------

Presente para apreciação e votação o Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2015, foi perguntado se alguém queria usar da palavra e três membros manifestaram a sua intenção.----------

Pelo membro eleito pela coligação "Cabeceiras Mais Futuro" PPD/PSD- CDS/PP, Isidro Ferreira, foi solicitado, ao órgão executivo, uma explicação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2015. Pelo mesmo, foi dito que foi com grande expectativa e desilusão que recebeu o PPI, pois trata-se de um PPI elaborado sem qualquer diálogo com o PSD, não se cumprindo, por isso, a lei. Afirmou que governar em maioria e não ouvir a oposição é antidemocrático e governar sem maioria e não ouvir a oposição é uma irresponsabilidade.----

Levantou também a questão de a documentação ter sido entregue fora de prazo e não existir equidade na distribuição das verbas entre Refojos, Outeiro e Painzela. Considerou, ainda, ter havido um retrocesso democrático ao ser retirado o Orçamento Participativo e considerou que o anterior foi mal executado, devendo ser mais trabalhado e para isso deveria ter sido criada uma Comissão.-------

Pelo membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras", Inácio Teixeira, foi questionado o porquê de ter desaparecido o Orçamento Participativo e, relativamente à receita, em que é que o órgão executivo se baseou para chegar ao valor do FFF, considerando que estes valores estão incorretos. Questionou, ainda, na parte da despesa, que formação é essa a que se destina uma verba de mil e quinhentos euros e quais são os serviços de saúde previstos para a verba de mil e oitocentos euros. Referiu, ainda, que existe uma discrepância de valores nas despesas e capital. O somatório dos valores do investimento e construções diversas dá um total diferente do que é apresentado. Por último, questionou o aumento de cinco mil euros para a limpeza e a quem será entregue essa tarefa.----------

Pelo membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras", José Teixeira, foi dito que, uma vez que as suas dúvidas já foram apresentadas pelos outros membros, apenas pretende agradecer ao Presidente da Junta o trabalho feito a nível de limpeza na Baldosa, pois, desde o 25 de abril, que nunca a limpeza fora tão bem feita.----------

Pela vogal da Junta, Carla da Silva, foi dito que o orçamento assenta essencialmente, no que se refere à receita, no valor previsto do FFF. É um orçamento otimista e que será desenvolvido de uma forma transparente e coerente. Não é um

orçamento com grandes obras, pois não vale fazer promessas que não se podem cumprir.----------
Explicou que foi destinada uma verba para as escolas, destinada à promoção de ações que estimulem hábitos de leitura e escrita, estágios curriculares, festas de natal para idosos, teatro, entre outras atividades.----------
Quanto ao Orçamento Participativo, decidiu-se pela sua retirada devido à pouca afluência verificada, no ano anterior apenas três associações participaram. O Orçamento Participativo exige uma despesa que ronda os dois mil euros, para publicação no jornal, rádio e adaptação da página WEB. Pensou-se encontrar outras formas de atribuir verbas às Associações que não sejam tão dispendiosas.----------
Quanto às limpezas, foi necessário aumentar porque no ano anterior o contrato só se iniciou em maio e terminou em dezembro. Agora pretende-se iniciá-lo logo em janeiro, porque como tem existido muita solicitação por parte das pessoas e o território é grande, será necessário fazer a limpeza de uma forma contínua. A adjudicação foi feita à SLE, a única das três empresas consultadas que respondeu.----------
No que toca ao Plano de Atividades, este reflete grandes obras e não são referidas os pequenos arranjos, porque estes, muitas vezes, são realizados em parceria com a Câmara Municipal, o que leva a que valor desça. Daí se ter optado por juntar todas as obras e atribuir-lhes um valor global.----
O valor do FFF está errado porque quando foi elaborado o orçamento ainda não se conheciam estes valores.----------
No que diz respeito à formação, entendeu a Junta disponibilizar uma verba porque mensalmente saem alterações, que são necessárias atualizar. A Junta tem um protocolo com a Anafre que dá formação sem qualquer custo mas é preciso prever alguma verba para alguma necessidade urgente.-----
A verba destinada à saúde justifica-se pelo facto de no Espaço de Convívio e Lazer de Refojos haver fisioterapia e, como já vinha do executivo anterior, decidimos manter. Como não sabemos se o apoio da Basto Vida se mantem decidiu-se prever esta situação no orçamento.----------
Por último, quanto à Lei da Oposição, cumpre referir que a mesma tem diversas interpretações e que em lado nenhum refere a obrigatoriedade de convocar a oposição. Nunca houve intenção de excluir ninguém. Durante quatro dias os elementos da Junta circularam pelas ruas para elaborarem o orçamento, tendo ouvido todas as necessidades apontadas. A Junta não vê qualquer problema em enviar uma convocatória e dar audição formal, se assim o entenderem e ficar aqui assumido.---------
Pelo membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Cabeceiras", Inácio Teixeira foi dito que a lei diz que a oposição tem o direito de ser ouvida e que já no ano anterior tinham emitido uma Declaração de Voto, onde justificavam o voto contra pelo facto de não terem sido ouvidos, não sendo cumprido o Estatuto da Oposição, nem o Regimento que remete para o Estatuto.---